



PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE COMPONENTE CURRICULAR - SEMESTRAL

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO	NOME					DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE										
BIOD74	ACCS: Horta comunitária - intercâmbio de saberes e fazeres					Coordenação Acadêmica do IBio										
CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)									
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	Disciplina	Sem pré-requisito									
	68				68											
CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	SEMESTRE LETIVO DE APLICAÇÃO									
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	T	P	T/P	PE	E						
								20								2019.2

EMENTA

A disciplina busca fortalecer a relação da academia com a comunidade, oportunizando tempo e espaço para a reflexão coletiva sobre o cultivo de uma horta comunitária, além da criação e manutenção de um sistema agroflorestal (SAF) experimental. Estudo de temas como princípios de agroecologia, agricultura orgânica, sistemas agroflorestais, produção de fertilizantes a partir de resíduos orgânicos. Estabelecimento de relações entre o uso de plantas alimentícias não convencionais pela população local e a segurança alimentar. Reflexão sobre os desafios ambientais e sociais de manutenção de uma horta comunitária.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Participar do cultivo de uma horta comunitária, em consórcio com um sistema agroflorestal (SAF) experimental, fortalecendo, por meio de reflexões coletivas, a relação da academia com a comunidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

CONCEITUAIS

- Compreender os conteúdos propostos para a disciplina, sendo capaz de aplicá-los no cultivo da horta comunitária em consórcio com um sistema agroflorestal.
- Explicar para a comunidade conhecimentos próprios de sua área de graduação que contribuem para as ações propostas na ACCS, sempre buscando a integração entre os conhecimentos acadêmicos e não acadêmicos.

PROCEDIMENTAIS

- Construir uma horta comunitária em consórcio com um sistema agroflorestal experimental.
- Elaborar hipóteses e buscar informações para ajustar o conhecimento prévio, estabelecendo relações entre as experiências pessoais e os conhecimentos construídos ao longo da ACCS.
- Avaliar, junto com a comunidade, os aspectos positivos e negativos das atividades realizadas semanalmente.
- Construir uma narrativa reflexiva sobre a experiência vivenciada na ACCS, destacando o que aprendeu, o que ensinou, a maneira como a ação em comunidade contribuiu para a sua formação e sugestões para a melhoria da disciplina.

ATITUDINAIS

- Apreciar o cultivo da horta comunitária como uma forma de fortalecer a relação da academia com a comunidade.
- Respeitar os saberes e fazeres próprios da comunidade, evitando o protagonismo nas discussões e atividades necessárias ao cultivo da horta comunitária.

-
- Participar de maneira proativa nas atividades propostas na ACCS.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Princípios de agroecologia e agricultura orgânica;
 - Componentes bióticos e abióticos de uma horta urbana e suas interações;
 - Ferramentas e procedimentos de horticultura;
 - Produção de composto orgânico a partir de resíduos de jardinagem e de alimentos;
 - Vermicompostagem;
 - Princípios de Sistemas Agroflorestais;
 - Plantas alimentícias não convencionais e seu uso pela população local;
 - Nutrição e segurança alimentar;
 - Plantas medicinais e seu uso pela população local;
 - Os desafios ambientais e sociais de manutenção de uma horta comunitária.
-

METODOLOGIA

O trabalho terá caráter transdisciplinar, em uma sequência de atividades que promovam o levantamento de hipóteses, a busca de informações, o ajuste do conhecimento prévio, o estabelecimento de relações entre as experiências pessoais e a vivência na ACCS, a ampliação do conhecimento em construção, bem como análises, reflexões, generalizações e conclusões.

Nos encontros, serão promovidas/os rodas de conversa/seminários entre as/os estudantes da ACCS, as/os estudantes da oficina de jardinagem e as/os colaboradoras/es da comunidade do entorno da escola, nas quais as/os estudantes da UFBA abordarão temas relativos à área de sua graduação e como eles podem contribuir para pensar a horta comunitária. Temáticas que, por ventura, não sejam apresentadas pelas/os estudantes, serão provocadas pelas/os professoras/es, tais como: viabilidade e aproveitamento das potencialidades locais; diversificação de produtos e serviços fornecidos pela agricultura orgânica urbana; sustentabilidade ambiental (telhados verdes, hortas verticais), infra-estrutura, saneamento básico, educação sanitária, reaproveitamento de resíduos e compostagem; e sociabilidade, solidariedade, associativismo e cooperativismo. Em seguida, serão tratados conceitos, procedimentos e atitudes relativos aos conteúdos propostos para o componente.

A proposta de intervenção na horta deverá ser discutida entre as/os estudantes da UFBA e a comunidade da Escola Parque, com a seleção de espécies de interesse mútuo e cujo manejo e manutenção sejam adequados à realidade da escola e da comunidade envolvida. Em alguns encontros, as atividades serão centradas na implantação do sistema agroflorestal experimental e na manutenção do acervo de plantas medicinais presente no Núcleo de Jardinagem.

A cada semana, será feita a avaliação dos aspectos positivos e negativos das ações desenvolvidas na semana anterior, buscando seu aprimoramento e permitindo que demandas diferentes daquelas pré-concebidas possam ser evidenciadas e destacadas pelas/os atrizes/atores envolvidas/os no processo. Estas demandas serão acolhidas e discutidas coletivamente no processo de trabalho da ACCS.

Atividades extraclases (Resolução CAE 1/2016)

C.H. Total do componente: 68h C.H. a ser compensada (8%): 5h40min

Descrição da(s) atividade(s) didática(s): preparação do seminário/apresentação para a roda de conversa; escrita da narrativa reflexiva.

Produção do estudante: narrativa reflexiva sobre a experiência vivenciada, destacando o que aprendeu, o que ensinou, a maneira como a ação em comunidade contribuiu para a sua formação e sugestões para a melhoria da ACCS.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Proposição de ações e/ou reflexões que favoreçam a articulação dos conhecimentos produzidos na Universidade com o conhecimento construído pela comunidade, visando a transformação social. Será uma avaliação da participação das/os estudantes na ACCS. Nesse sentido, será considerada a participação tanto em termos de autoavaliação pelas/os estudantes (peso 2), como cada uma/um atribuirá uma nota às/aos colegas (peso 1).

Apresentação, pelas/os estudantes, de conhecimentos produzidos em suas áreas de formação que contribuem para o desenvolvimento das ações previstas na ACCS – rodas de conversa/seminários (peso 3).

Entrega, ao final da ACCS, de uma narrativa reflexiva sobre a experiência vivenciada, destacando o que aprendeu, o que ensinou, a maneira como a ação em comunidade contribuiu para a sua formação e sugestões para a melhoria da ACCS (peso 4).

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Adriana Maria de; ASSIS, Renato Linhares de (Ed.). **EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável.** Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517p.

AYALA OSUNA, Juan Tomás. **Cultivo, beneficiamento e considerações sobre usos de plantas medicinais.** Feira de Santana, BA: UEFS, 2005. 122p.

SAUER, Sérgio; BALESTRO, Moisés Villamil (Org.). **Agroecologia e os desafios da transição agroecológica.** 2. ed. São Paulo, SP: Expressão Popular, 2013. 317 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de hortaliças não-convencionais.** Brasília: Mapa/ACS, 2010. 92 p. Disponível em: http://www.abccsem.com.br/docs/manual_hortaliças_web.pdf. Acesso em: 26 jul. 2019.

CANUTO, João Carlos. **Sistemas Agroflorestais: experiências e reflexões.** Brasília, DF: Embrapa, 2017. 216 p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1074707/sistemas-agroflorestais-experiencias-e-reflexoes>. Acesso em: 26 jul. 2019.

HENZ, G. P.; ALCÂNTRA, F. A.; RESENDE, F. V. **Produção orgânica de hortaliças: o produtor pergunta, a Embrapa responde.** Brasília, DF: Embrapa informação tecnológica, 2007. 308 p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/780403/producao-organica-de-hortaliças-o-produtor-pergunta-a-embrapa-responde>. Acesso em: 26 jul. 2019.

LOPES, C. A.; PEDROSO, M. T. M. **Sustentabilidade e horticultura no Brasil: da retórica à prática.** Brasília, DF: Embrapa, 2017. 433 p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1076962/sustentabilidade-e-horticultura-no-brasil-da-retorica-a-pratica>. Acesso em: 26 jul. 2019.

TÔSTO, Sérgio Gomes; BELARMINO, Luiz Clóvis; ROMEIRO, Ademar Ribeiro; RODRIGUES, Cristina Aparecida Gonçalves. **Valoração de serviços ecossistêmicos: metodologias e estudos de caso.** Brasília, DF: Embrapa Monitoramento por Satélite, 2015. 360 p.

UZÊDA, Mariella Carmadelli et al. **Paisagens agrícolas multifuncionais: intensificação ecológica e segurança alimentar.** Brasília, DF: Embrapa, 2017. 77 p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1074186/paisagens-agricolas-multifuncionais-intensificacao-ecologica-e-seguranca-alimentar>. Acesso em: 26 jul. 2019.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABEL, N.; BAXTER, J.; CAMPBELL, A.; CLEUGH, H.; FARGHER, J.; LAMBECK, R.; PRINSLEY, R.; PROSSER, M.; REID, R.; REVELL, G.; SCHMIDT, C.; STIRZAKER, R.; THORBURN, P. **Design principles for farm forestry: a guide to assist farmers to decide where to place trees and farm plantations on farms.** Canberra: RIRDC/LWRRRRDC/FWPRDC Joint Venture Agroforestry Program, 1997. 102 p.

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável: 3. ed.** São Paulo: Expressão Popular; Rio de Janeiro: AS-PTA. 2012.

ARAUJO, V. C. **Roçados ecológicos: sistemas de plantios baseados na fenologia das espécies para um rendimento sustentado.** Manaus: Gráfica Silva, 2005. 248 p.

CASTHILO, Sonia Guimarães; CALDERÓN, Rosa Vargas. **Conociendo la comunidad.** Cartago: AG. COVAO. 1996. 152 p.

UMRANI, Ramesh; JAIN, C. K. **Agroforestry: Systems and Practices.** Oxford Book Company, 2010.

Docentes Responsáveis no semestre 2019.2:

Nome: Patrícia Petitinga Silva

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)

Base legal deste formulário:

Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação/UFBA, 2014

Art. 109. A metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem, respeitado o programa do componente curricular, será definida pelo professor ou grupo de professores no respectivo plano de ensino aprovado pelo plenário do Departamento ou equivalente.

Parágrafo único. Até o final da segunda semana letiva, a metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem deverá ser divulgada junto aos aluno.